

4 de abril

O Desejo de Martin

"Ensina-me a fazer a Tua vontade, pois Tu és o meu Deus."

"A mãe de Bill disse que não posso mais brincar em sua casa. Por quê?" Martin, seis anos de idade, olhava para a face da mãe esperando uma resposta.

"Sente-se aqui ao meu lado, e eu lhe direi", a Sra. King respondeu. "E porque você é negro, e Bill é branco." Então ela lhe falou sobre os navios negreiros que iam para a África e voltavam carregados com negros - os primeiros negros que chegaram à América. Ela descreveu para Martin a dura vida desses escravos. Falou-lhe sobre a Guerra Civil Americana e a libertação dos escravos por Abraão Lincoln. Explicou-lhe que muito embora eles não fossem mais escravos, as pessoas negras não se misturavam com as brancas. Os negros e os brancos freqüentavam escolas diferentes e usavam sanitários públicos separados. Sentavam-se em lugares separados nos ônibus e nos teatros.

"Isto não é justo", Martin protestou.

"Não, não é", sua mãe concordou. "Mas assim é que é. Um dia as coisas poderão mudar." A medida em que ia se tornando maior, Martin ia também experimentando uma série de insultos que lhe deram a idéia de quanto sofriam também os outros negros. Gradualmente foi crescendo dentro dele o desejo de fazer alguma coisa que apressasse a mudança.

Na luta dos negros pela igualdade de direitos na América, Martin Luther King Jr. encontrou o que ele cria ser a vontade de Deus para a sua vida. A esta causa ele se entregou por completo. Esta entrega levou a seu assassinato na tarde de 4 de abril de 1968.

No dia anterior a sua morte ele tinha dito: "Eu gostaria de ter uma vida bem longa. Mas não estou preocupado com isto agora. Apenas quero fazer a vontade de Deus." O desejo de fazer a vontade de Deus é uma digna ambição para qualquer jovem de hoje. Que nobre alvo - fazer a vontade de Deus não importa o preço a pagar!

Há no mundo hoje a necessidade de homens e mulheres corajosos assim, "que não temam chamar o pecado pelo seu nome exato... que permaneçam pelo direito ainda que caiam os céus".

Deus necessita de moços e moças com a dedicação e coragem de Martin Luther King Jr. Ele precisa de jovens que não temam repetir a oração de Davi: "Ensina-me a fazer a Tua vontade." Ele necessita de jovens que O sigam aonde Ele os levar, não importa quão perigoso possa ser o caminho.

Martin Luther King, Edward Preston, 1968, págs, 1-9 e 141.